

Medicina Veterinária

## **Hipertensão Arterial Sistêmica Idiopática em um Cão - Relato de Caso**

Victor Beckmann - Acadêmico do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA, bolsista PET/MV.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Bruna do Amaral Gurgel - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Lívia Oliveira Senra Silva - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Orientadora. - Orientador(a)

### **Resumo**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se pela elevação permanente da pressão arterial sistêmica (PAS), portanto, sua aferição se revela de extrema importância em procedimentos anestésicos, consultas e em animais internados, para o diagnóstico precoce. As causas de HAS em cães podem ser induzida por estresse, secundária a alguma doença, como hiperadrenocorticismo, doença renal crônica, insuficiência renal aguda e diabetes mellitus, e causa idiopática. Valores acima de 180 mmHg possui alto risco de lesão em órgãos alvos (LOA), sendo olhos, encéfalo, coração e rim; dessa forma, a terapia anti-hipertensiva deve ser instituída o mais rápido possível. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de HAS idiopática em um cão de 8 anos de idade, macho, maltês, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Animal foi encaminhado pelo cirurgião para atendimento clínico, pois apresentou HAS no pré, trans e pós-operatório de herniorrafia (160, 180 e 220 mmHg, respectivamente). Como exames complementares para diagnóstico da causa base foram solicitados ultrassonografia abdominal, bioquímico, urinálise e sorologia para leishmaniose, mas sem alterações. Após controle de dor, animal ainda possuía pressão arterial elevada, dessa forma, foi instituída monoterapia com inibidor da enzima conversora de angiotensina, mas sem resposta, sendo necessário associar com bloqueador dos canais de cálcio. Após essa associação houve estabilização da PAS. Também foram realizados exames para investigação de LOA, sendo eles: eletrocardiograma, ecocardiograma, reavaliação de urinálise com relação proteína e creatinina urinárias e tonometria, cujos achados não identificaram alterações. Conclui-se que a avaliação da PAS durante procedimento anestésico foi essencial para o diagnóstico precoce, o que impediu o desenvolvimento de LOA. Após aferição constante de PAS, controle de dor e exclusão de doenças primárias, o diagnóstico definitivo foi de HAS idiopática, tendo bom controle com terapia combinada.

Palavras-Chave: pressão, coração, rim.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/-0VjY-9EG08>